



**PREFEITURA DE
VALINHOS**

OF. Nº 1709/2021-DTL/SAJI/P

Valinhos, em 03 de novembro de 2021.

Referente: Resposta ao Requerimento nº 1739/21-CMV

Vereadora Simone Bellini

Processo administrativo nº 16602/2021-PMV

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Com nossos cordiais cumprimentos, e em resposta ao Requerimento em epígrafe, seguem anexadas, as informações disponibilizadas pelas áreas competentes da Municipalidade, solicitando sejam encaminhadas à autora da propositura.

Sem mais para o momento, registramos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,



LUCIMARA GODOY VILAS BOAS

Prefeita Municipal

Anexo: 02 folhas.

Ao

Excelentíssimo Senhor,

FRANKLIN DUARTE DE LIMA

Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos

PMB/pmb



Valinhos, 25 de outubro de 2021.

OFÍCIO Nº 285/2021 – PRES.

Ref.: C.I. nº 2070/2021-DTL/SAJI

Assunto: Requerimento nº 1739/2021 – Vereadora Simone

Bellini

Prezado Senhor:

É o presente para, cumprimentando Vossa Senhoria, e em atendimento as solicitações formuladas na C.I. em referência, prestar informações alusivas aos questionamentos formulados pela Nobre Edil, conforme segue:

1 – O DAEV acompanhou o índice pluviométrico nos últimos 12 meses?

Sim.

2 – Em qual periodicidade?

Diariamente.

3 – Encaminhar relatório do período para fins de conferência.

Os documentos podem ser consultados na Sala de Situação PCJ (<http://sspcj.org.br/>), no CEPAGRI (<https://www.cpa.unicamp.br/graficos>), junto ao Instituto Nacional de Meteorologia (<https://portal.inmet.gov.br/>) e no Sistema Integrado de Bacias Hidrográficas (<http://sibh.dae.sp.gov.br/>).

4 – Era possível prever a situação caótica no abastecimento de água em razão do baixo índice pluviométrico?

A autarquia elaborou o Plano Municipal de Estiagem e Racionamento de Água – elaborado pela equipe técnica do DAEV – e acompanha periodicamente os níveis de mananciais, previsões pluviométricas e dados de consumo pela população, que fundamentam à tomada de decisão. Cabe destacar que as previsões pluviométricas não têm se concretizado em volumes acumulados de chuva, situação essa vivenciada não apenas em Valinhos, mas quanto em toda a região e na maioria dos Estados brasileiros (<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-09/brasil-em-pauta-discute-os-desafios-da-crise-hidrica-no-pais>).

J.



Além disso, a fase da bandeira vermelha do plano supracitado prevê o Programa de Racionamento de Água, com interrupção do fornecimento de água em períodos programados e pré-escalonados e que é uma medida que também gera consequências à estrutura da rede pública de água, tais como aumento no número de vazamentos, mais ações de manutenção e de manobras.

Cabe destacar que a disponibilidade de água, tanto em captações superficiais (Rio Atibaia, por exemplo, do Sistema Cantareira), como em barragens, dependem de recarga de chuva, não só na região quanto no Estado de São Paulo. Desta forma, o racionamento é uma ação que visa possibilitar o abastecimento de todas as localidades, dentro do que há de oferta da matéria-prima.

5 – Era possível antecipar-se ao agravamento hídrico? Se positivo, qual a razão pela demora na tomada de providências de racionamento de água, antes da intensificação da crise hídrica pela atual gestão da Autarquia?

Já respondido na pergunta 4.

Aproveito o ensejo para renovar os protestos de elevada consideração com os quais subscrevo-me.

Atenciosamente.

IVAIR NUNES PEREIRA

Presidente

Ao Ilmo. Sr.

EVANDRO RÉGIS ZANI

Subchefe do Gabinete da Prefeita

Respondendo pelo Departamento Técnico-Legislativo

Prefeitura Municipal de Valinhos

Nesta